

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA

UF

Fundação Dom Aguirre

SP

ASSUNTO

Autorização (Carta-Consulta) com vistas à criação, pela via de reconhecimento, da Universidade de Sorocaba - UNISO com se de em Sorocaba, Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 5.540/68, da Resolução CFE nº 03/83 e demais dispositivos legais.

RELATOR: SR. CONS. MARGARIDA Mª DO RÊGO BARROS PIRES LEAL

PARECER NO 750/90

CĂMARA OU COMISSÃO

aprovado em 10/10/90

PROCESSO NP 23001,000001/90-24

I - RELATÓRIO

O Presidente do Conselho Superior da Fundação Dom Aguir re, com sede e foro na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo encaminhou para apreciação do egrégio Conselho Federal de Educa ção, Carta-consulta com vistas â transformação de suas Unidades de Ensino Superior, na Universidade de Sorocaba la via do reconhecimento, nos termos da Lei nº 5.540/68, da Re solução nº 03/83 e demais dispositivos legais.

A análise da carta-consulta em causa, obedece ao disposto na Portaria CFE nº 11/83, quanto aos aspectos relativos à Instituição Mantenedora, aos Cursos e ao Projeto de Criação de Universidade e se fundamenta, quanto aos aspectos patrimonial e econômico-financeiro, em estudo técnico específico, anexo nº I deste parecer.

1. Quanto á Instituição Mantenedora

1.1. Identificação

A Fundação Dom Aguirre, tem como sede social a cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, â Avenida General Osório, nº 35, Caixa Postal nº 587, Telefone: (0152) 32.3063, CEP 18.065.

Apresenta como Unidades mantidas, a Faculdade de Filo sofia, Ciências e Letras de Sorocaba -FAFI-, a Faculdade de Ci

750/90

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

ências Contábeis e Administrativas de Sorocaba -FACCAS- e o Colégio de 1º e 2º Graus "Dom Aquirre" -CDA-

1.2. Condições Jurídicas

A Fundação Dom Aguirre, entidade educativa sem fins lucra tivos, de caráter filantrópico, foi instituída pela Mitra Diocesana de Sorocaba, em 12 de outubro, de 1963 na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, adquirindo sua personalidade jurídica, na forma da lei, mediante o registro de seu Estatuto, em 25 de novembro de 1963, no 29 Cartório de Registro de Imóveis .e anexos da Comarca de Sorocaba, Estado de São Paulo, sob o nº de ordem 95, à página 65, do Livro "A", de Registro de Pessoas Jurídicas.

É considerada de Utilidade Pública pela Lei Federal número 86.668/81 e Lei Municipal nº 1.397/66. Possui certificado de fins filantrópicos expedido pelo Conselho Nacional de Serviço Social-CNSS, em 28 de abril de 1982, sob o processo de nº 258.521/75.

1.3. Dirigentes e Sócio-Mantenedores.

A Fundação Dom Aguirre possui como órgão consultivo, deli berativo e dé fiscalização, o Conselho Superior; como órgão executivo, a Diretoria Executiva; e como órgão operacional, o Colegiado Técnico-Administrativo.

Fazem parte do mencionado Conselho Superior: O Bispo da Diocese de Sorocaba, como seu Presidente e membro nato; o Vigário Geral da Diocese de Sorocaba, como seu Diretor Executivo; o Prefeito Munici pal de Sorocaba; como membro nato; o presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, como membro nato; os Diretores de cada unidade de ensino mantida pela Fundação; um professor titular de cada unidade de ensino mantida pela Fundação, eleito pela respectiva Congregação, por um tri ênio; três representantes da Comunidade de Sorocaba indicados por um triénio, pelo Presidente do Conselho Superior e aprovados pelo mesmo Conselho.

O Colegiado Técnico-administrativo tem como membros: o Di retor Executivo, o Secretario Geral e o Administrador Geral, da Fun dação Dom Aguirre, bem como os Diretores das Unidades de Ensino por e la mantidas.

A relação nominal, identificação, qualificação e mandatos dos membros de Conselho Superior estão contidos às folhas 04 a 07 do processo.

Por outro lado, as competências, atribuições, funcionamento e organização econômico-financeira da Fundação encontram-se devidamente detalhados no seu Estatuto, cuja cópia foi anexada ao presente.

Da organização econômico-financeira, destague-se que os re cursos financeiros da Fundação são provenientes de:

- 1) doações, auxílios, contribuições e outras subvenções que forem concedidas pela União, pelo Estado, feio Município ou por entidades pú blicas ou particulares;
- remuneração por serviços prestados e em consequência de convênio, acordos e contratos;
- 3) resultado de operações de crédito ou rendas eventuais.

1.4. Condições Fiscais

De acordo com o registro às fls. 08 e 09 da carta-consulta, a Fundação Dom Aguirre tem sua situação fiscal e para-fiscal regula rizada, não possuindo nenhum débito, o que pode ser comprovado por documentação em seu poder, de parte:

- do Ministério da Fazenda (CGC)
- do Ministério da Previdência e Assistência Social (IAPAS)
- da Caixa econômica Federal (FGTS e PIS)
- da Prefeitura Municipal de Sorocaba (tributos municipais)
- do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (Certidões nega tivas de Protestos).

Indica-se ainda não possuir dívidas ou executivos fiscais fe derais, estaduais ou municipais nem ser avalista como Instituição de nenhum título.

1.5. Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

Às fls. 10 a 12 do processo, a Instituição apresenta quadros demonstrativos de sua capacidade patrimonial, com especificação, a valiação e registros de bens Imóveis e Móveis e às fls. 14 a 21, quadros referentes a:

- Balanços Patrimoniais do Triénio 1986/87/1988
- Súmula das Receitas e Despesas Orçamentárias e Investimentos em bens de capital do triênio 1986/1987/1988.
- Receita Orçamentária do Triênio 1986/1987/1988.
- Receitas por origem: valores reais e percentuais de participação do triénio 1986/1987/1988.
- Despesa Orçamentária do Triénio 1986/1987/1988-



- Investimentos em bens de capital do triênio 1986/1987/88.
- Despesas com pesquisa e extensão no triênio 1986/1987/88.
- Análise econômico-financeira.

As conclusões sobre a situação patrimonial da Instituição e os indicadores da sua situação econômico-financeira, constam da informação com quadro demonstistivo, anexo nº 01 deste parecer, acompanhada de observações técnicas pertinentes à matéria.

1.6. Demonstrativo do Atendimento aos Requisitos Fixados no Artigo 39 da Resolução CFE nº 03/83

Às fls. 22 da carta-consulta, constam informações segundo as quais a Fundação Dom Aguirre, cumpre os requisitos fixados no ar tigo 39 da Resolução CFE nº 03/83, na forma que segue:

- 1.6.1 Não distribui nenhuma parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou de participação nos resultados, como consta do Artigo 39 do seu Estatuto.
- 1.6.2 Aplica os seus recursos patrimoniais e as suas rendas totais, integralmente no País, na manutenção dos objetivos institucionais. Havendo "superavit", este é empregado no desenvolvimento das atividades e finalidades da entidade, conforme consta do artigo 32, Parágrafo único, do seu Estatuto.
- 1.6.3 As operações econômico-financeiras e a situação dos resultados patrimoniais e operacionais são feitas por escrituração contábil, regida por normas técnicas e por legislação pertinente.
- 1.6.4 O seu Estatuto resguarda o Patrimônio Institucional e o diferencia do Patrimônio Individual de seus conselheiros e direto res. O Estatuto assegura a aquisição dos bens corpóreos e incorpó reos adquiridos pela Instituição.
- 1.6.5 Conforme o Artigo 4 2 do Estatuto, o seu Patrimônio em caso de dissolução ou transformação, é destinado a uma instituição congénere ou de fins filantrópicos, de acordo com o Artigo 39 da Re solução nº 03/83, alínea "f".
- 1.7. Qualificação para a Área Académica
- 1.7.1. Experiência na manutenção de Estabelecimentos de Ensi no Superior.

A Fundação Dom Aguirre, instituída na cidade de Sorocaba/SP, no ano de 1963, vem há 26 anos, administrando o ensino na região do Distrito Geoeducacional 25, no qual inexiste qualquer Universidade. As fls. 28,29,30 e 31, indica-se os atos legais com datas referentes à autorização e ao reconhecimento

dos Cursos Superiores ministrados pelas Unidades de Ensino, a sa ber, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciên cias Contábeis e Administrativas. Ressalta-se como um dado impor tante, o fato de que antes da instituição da Fundação Dom Aguirre, a Diocese de Sorocaba já vinha administrando , desde 1954, portan to há 35 anos, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Criada por Lei Municipal. Os Cursos de Filosofia, Geografia, História e Letras, foram autorizadas em 1952 e reconhecidas em 1957, e o de Pedagogia com suas habilitações, autorizado em 1955 e reconhecido em 1957. Os demais cursos autorizados em 1968, 1969, 1975,1987 e re conhecidos em 1971, 1976 e 1979, com excessão do de Ciências Económicas que se encontra em fase de reconhecimento, sem que tenha ainda havido turmas de concluintes.

1.7.2 Relacionamento com as Unidades Mantidas

A Fundação Dom Aguirre mantém relacionamento de caráter a penas institucional e jurisdicional com suas unidades mantidas, con forme consta do seu Estatuto e do Regimento de cada unidade.

Ela nomeia os diretores da Administração Superior, os diretores das unidades de ensino e os de serviços.

Não interfere nos órgãos colegiados deliberativos e executivos.

As unidades mantidas gozam de plena autonomia para os assun tos didático-pedagógicos próprios, mas não têm nenhuma autonomia com relação a assuntos financeiros e patrimoniais.

A entidade mantenedora das unidades mantidas discute a execu ção do seu orçamento, colocando à disposição delas os recursos dispo níveis e seguindo rigorosamento um Plano Global Anual.

1.7.3 Forma de escolha dos Dirigentes

Considerando que a Fundação Dom Aguirre é de caráter estrita mente comunitário, o seu Conselho Superior é constituído de membros efetivos, na forma já indicada no item 1.3, de modo que sempre estejam representados a Diocese, a Prefeitura, Câmara Municipal, a Direção das Unidades de Ensino mantidas, os docentes dessas Unidades e a Comunidade de Sorocaba.

Por outro lado, nos regimentos respectivos de cada Unidade de Ensino Superior, anexos ao processo, em atendimento a despacho in terlocutório, encontram-se descritas as formas de escolha dos seus dirigentes, dos Chefes de Departamento, bem como as de Constituição da Congregação do Conselho Departamental e dos Departamentos.

1.7.4 Quadro atual dos Recursos Humanos

Às fls 26 da carta-consulta, encontra-se o quadro de nº 11, referente aos recursos humanos de que dispõe a Fundação Dom Aguirre, com indicação de 121 professores e 34 estagiários para um total de 218 funcionários. Tais números foram retifiçados pelo envio de novos dados, para 115 professores e portando 212 funcionários.

Entre outras informações sobre a mantenedora, é importan te registrar que desde a sua criação, a Fundação Dom Aguirre se preocupou com a situação econômica dos aspirantes ao Ensino Superior, impossibilitados de pagar as mensalidades escolares.

Por isso, já no seu próprio Estatuto, figura, como uma das finalidades da Mantenedora, "prestar assistência educacional gratuita a alunos carentes, por meio de bolsas de estudo ou outros mecanismos de auxílio" (Art. 5°, 9).

Nesse sentido, c Colegiado Técnico-Administrativo da Fun dação regulamentou a concessão de Bolsas, dadas, todos os anos, através das suas unidades de ensino, como se pode ver pelo Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras: "A Faculdade orien ta os alunos carentes de recursos na obtenção de auxílios por entidades oficiais e particulares e, dentro das normas e recursos financeiros da Entidade Mantenedora, oferece bolsas de estudos, obser vando o aproveitamento escolar dos candidatos" (Art. 172).

No ano de 1989, a Fundação concedeu 150 Bolsas integrais e 300 Bolsas parciais, num total de CZ\$ 359.625,20.

2. Quanto aos Cursos

- 2.1. Como já mencionado no item 1.7.1 a Instituição apresenta às fls. 28 a 31 do processo dados referentes aos Cursos exis tentes com os atos de autorização e reconhecimento e indicação das Unidades responsáveis pela sua ministração.
- 2.2 e 2.3 Nos termos do artigo 59 da Resolução CFE nº 03/83, a Ins tituição atende ao exigido de no mínimo 04 cursos nas áreas fun damentais dos conhecimentos humanos e de 04 cursos nas áreas técnico-profissionais, como seja:

a) Áreas Fundamentais:

- Filosofia habilitação plena (R)
- Ciências habilitação plena em Matemática (R)

- Letras habilitação plena em Português/Inglês (R)
- Letras habilitação plena em Português/Francês (R)
- História habilitação plena (R)
- Geografia habilitação plena (R)

b) Áreas Técnico-Profissionais

- Ciências Contábeis (R)
- Administração de Empresas (R)
- Pedagogia habilitação em Orientação Educacional, Ad ministração Escolar, Supervisão Escolar,
 Magistério e Inspeção Escolar (R)
- Ciências Econômicas (A)

Com base nos Cursos oferecidos e nos seus currículos ple nos integrantes dos Regimentos das respectivas Unidades de Ensino, foi elaborado um demonstrativo referente à Universalidade do Campo de Conhecimento, objeto do artigo 49 da Resolução CFE nº 03/83 (Art.' 11, alínea "e" da Lei 5.540/68) e constituindo o anexo nº 02 deste parecer.

3. Quanto ao Projeto de Criação de Universidade

3.1 A Concepção de Universidade

Como introdução ao seu projeto de Universidade, a Instituição faz questão de evidenciar que a mesma filosofia educacional que inspira a Fundação Dom Aguirre, ao longo de sua trajetória, co mo Instituição Social voltada para a oferta de serviços educacionais para a Comunidade, determina agora a concepção e os objetivos da Universidade, como completude de seu projeto pedagógico.

Com respeito á concepção e objetivos, as fls. 34 a 40 da carta-cònsulta, contém minuciosa descrição de como a Entidade em cara esses aspectos, partindo desde a conceituação básica de Univer sidade em termos institucionais até a razão maior da pretendida Universidade de Sorocaba.

Em seguida apresenta as linhas básicas de. ação para uma Universidade essencialmente Comunitária, que professa os valores cris tãos em seu projeto pedagógico.

Definidas as grandes diretrizes e os princípios norteado res e partindo da constatação de que a Universidade é um projeto a longo prazo, que amadurece e se consolida gradativamente, pela massa crítica que vai criando, a carta-consulta indica as metas prioritá-



MECICFE

rias para a Universidade de Sorocaba, ressaltando-se:

- repensar o ensino de graduação oferecido;
- avaliar o potencial dos recursos humanos existentes;
- criar mecanismos de avaliação da qualidade do ensino;
- qualificação, atualização e adequação dos serviços da Bi blioteca;
- estudo e implantação progressiva da carreira docente e maior dedicação dos docentes às atividades Universida de;
- implantação e avaliação das estruturas da Universidade , a cada ano de funcionamento;
- pesquisar fontes alternativas de funcionamento da Univer sidade;
- expandir os serviços da Universidade, na medida das deman das sociais e econômicas determinadas pela comunidade.
- criar mecanismos de planejamento físico, de equipamentos e de recursos humanos, com vistas a dotar a Universidade de agilidade estrutural-cperaciònal, nas áreas administrativas, contábeis, financeiras, além das atividades-fim.

3.2 Área de Influência

A região de abrangência das Faculdades mantidas pela Fundação Dom Aguirre é basicamente definida pelo Distrito Geo-Educacional nº 25 e pela 4ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.

Os seus 59 municípios perfazem uma área superior a 40.000Km2, sendo que a cidade de Sorocaba, sede da pretendida Universidade, presenta uma área superior a 450 Km2, distando de Sao Paulo 90 km, qual esta ligada por via férrea (FEPASA) e por duas rodovias, a Rapo so Tavares e a Castelo Branco.

São apresentados mapas demonstrativos da Região Administrativa de Sorocaba, com a relação dos municípios que a compõem e da área de influência da Fundação Dom Aguirre, como Instituição de Ensino, com relação das cidades e do número de alunos beneficiados.

* Do ponto de vista demográfico, de acordo com dados da SEPLAN Prefeitura Municipal de Sorocaba, a população da região de abrangência é de 2.300.000 habitantes, possuindo Sorocaba uma população estimada em aproximadamente 450.000 habitantes, com projeção de 500.000 para 1990, e de 2.700.000 para a região de abrangência..



sob o aspecto econômico, referida região e formada por 59 mu nicípios circunvizinhos, com uma produção econômica muito diversifica da e rica, tanto no setor primário (agrícola, com os produtos hortifruti-granjeiros) como no setor secundário. Neste último, conta com 957 indústrias de transformação, cadastradas na Prefeitura Municipal de Sorocaba, instaladas somente nesse município, nos mais diversos ra mos, quais sejam: peças para veículos, produtos minerais, metalurgia, produtos farmacêuticos, mecânica, borracha, produtos alimentícios, têx teis, plásticos, químicos, bebidas, eletricidade, eletrônica, papel e papelão, confecções, calçados, etc.

Ainda ressalte-se o cadastramento na Prefeitura Municipal de Sorocaba correspondente:

- à atividades autônomas: 7.398 contribuintes
- ao ramo do Comércio: 5.519 contribuintes
- ao Setor Terciário/Serviços: 4.083 contribuintes

Por outro lado, a região administrativa de Sorocaba, que ocu pa uma grande parte do Sul do Estado de São Paulo, apresenta características sócio-culturais muito peculiares, determinadas principalmente pela sua estrutura econômica muito complexa e heterogénea, além de contar com uma população bastante dispersa ou agrupada geralmente em pequenos núcleos urbanos.

A cidade de Sorocaba apresenta atividades culturais bastante diversificadas. Em 1983, foi inaugurado o Teatro Municipal Teotónio Vilela, marco da cultura sorocabana, tratando-se de um moderno prédio que faz parte do conjunto arquitetônico do Alto da Boa Vista, ao lado do Palácio dos Tropeiros. Conta com dois espaços cénicos: um interno, para 450 pessoas e outro externe, com 610 lugares, em forma de arena. Possui ainda mais dois teatros: o Teatro Doutor Armando Pannunzio e o Teatro de Fantoche.

A cidade tem quatro cinemas e quatro museus: O Museu Históri co Sorocabano, instalado num imóvel que pertenceu a Domitila de Castro, a Marquesa de Santos, com um acervo que vem merecendo minuciosa restau ração pela equipe de manutenção da Secretaria de Educação e Cultura do Município.

A Casa Aluísio de Almeida, que reúne e guarda documentos so bre fatos e a história de Sorocaba, do Estado e do País, abrigando o Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba - IHGGS, bem como o Museu da Imagem e do Som de Sorocaba.

• O Museu Sorocabano de Arte Sacra, localizado nas tribunas da Catedral e o seu acervo abriga documentos, imagens e objetos que con

tam a história religiosa da cidade e da Diocese de Sorocaba.

A Casa do Folclore, acervo de objetos, cerâmica, brinquedos, instrumentos folclóricos da região.

Outra entidade cultural de Sorocaba com enorme frequência popular é o Parque Zoológico Municipal "Quinzinho de Barros". Como um dos principais zoológicos do País, contém exemplares belíssimos da fau na e flora brasileira. Neste parque, também está localizado um importante centro de pesquisa, que já ofereceu destacadas contribuições à Nação e é muito utilizado para a realização de cursos de orientação e cológica e outros movimentos que visam promover e educação e a preser vação da natureza.

Possui uma Biblioteca Municipal com mais de 25.000 títulos de assuntos diversos, uma Biblioteca Infantil, uma Biblioteca especia lizada para cegos, a Biblioteca Braille Municipal de Sorocaba, e ain da o Gabinete de Leitura Sorocabano.

A saúde do povo sorocabano é garantida por uma infraestrutu ra hospitalar com 11 unidades e cerca de 3.100 leitos, além de 12 Cen tros de Saúde municipais e 6 estaduais.

A cidade conta hoje com dois jornais diários, três estações de Rádio AM e quatro de FM. Conta ainda com mais de 30.000 linhas telefónicas e 460 telefones públicos. Já estão autorizados a funcionar dois canais de televisão na cidade, sendo que um deles é educativo.

No setor esportivo, destaca-se o Ginásio Municipal de Espor tes e dezesseis Centros Esportivos cobrindo toda a área urbana. São destacados representantes de Sorocaba, no bola ao cesto, a equipe feminina da MINERCAL e no futebol o ESPORTE CLUBE SÂO BENTO. Possui mais de vinte clubes esportivos e recreativos, que garantem o lazer â sua população, além de 14 clubes de serviços, como o Lions e o Pctary.

No tocante a planos e programas de desenvolvimento local e regional, a preocupação com a população .de Sorocaba pode ser verifica da no trabalho que se tem feito mediante a:

Ação Social com Idosos: cinco entidades garantem um se serviço de amparo aos idoso, com moradia, alimentação, atividades sõcio-culturais, recreativas e promocionais, quais sejam: Lar São Vicente de Paula, Vila dos Velhinhos de Sorocaba, "SESI" - CAD (Centro de Aprendizado Doméstico), ACM (Associação Cristã de Moços), com um traba lho especializado para a terceira idade e o Clube do Vovô.

Ação Social com as Mães: cinco entidades desenvolvem u trabalho de assistência maternal, promocional, ministrando cursos e em contros com gestantes, além da prestação de serviços para a família.

São elas: a Cruzada Social das Senhoras Católicas, a "Obra do Berço", a PROMOGEST - Promoção às Gestantes, o Voluntariado de Sorocaba, e a "ASAS" - Associação Sorocabana de Ação Social, oferecendo cursos de educação de base e semi-profissionalizantes às mães.

Ação Social com as Famílias: inúmeras entidades se dedicam a esse tipo de trabalho, podendo-se destacar: a Casa Transitória André Luiz, o "SOS" - Serviço de Obras Sociais, a Caritas, da Diocese de Sorocaba, o Centro de Assistência São José, o Centro São José Operário, o Centro de Assistência Social das Senhoras Evangélicas, a Obra Social Felicio Vernáglia, a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, além de várias outras que prestam seus serviços num trabalho contínuo de assistência material, espiritual, médica, alimentar e de orientação trabalhista, além de atividades promocionais de vários tipos.

Ação Social com Menores: muitas são as entidades sorocabanas que prestam serviços atuando junto aos menores, dando-lhes amparo, alimentação, educação, escola, moradia, orientação para o trabalho, além de atividades recreativas, esportivas e formação cívica, como: Lar Betei, Educandário Santo Agostinho, Lar Educandário Bezerra de Menezes, Lar Escola Monteiro Lobato, Instituto Humberto de Campos, Obra para Assistência à Infância - "OPAI", Associação de Pais e Amigos do Excepcional - "APAE", Guarda Mirim, etc.

O projeto demonstra o satisfatório atendimento às necessidades do Ensino de 1º e 2º Graus indicando dados fornecidos pelo Centro de Informações Educacionais (Assessoria Técnica de Planejamento CIE/ATP da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e pelo Grupo Especial de Análise Demográfica da Fundação Sistema Estadual de Análi se de Dados - GEADE/SEADE-SP.

Referidos dados traduzem para o Estado de São Paulo:

- taxa de escolarização de 1º Grau, de 1985 a 1988, correspoi dente à média de 90%
- taxa de escolarização real de 1º Grau, de 1985 a 1988, correspondente à média de 106%
- taxa de escolarização de 2º Grau, 1985 a 1988, correspondei te à média de 24%
- taxa de escolarização real de 2º Grau, de 1985 a 1988, correspondente â média de 31%.

Procurando caracterizar a necessidade social da Universidade solicitada para Sorocaba, o Projeto ressalta que no DGE-25, não existe

nenhuma Universidade, embora em Botucatu existam algumas unidades da UNESP. Em Sorocaba, por extensão da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, funciona uma Unidade de Ensino Superior, a Faculdade de Medicina.

A necessidade social também se fundamentou nos aspectos fí sicos, demográficos, econômicos, sociais culturais e educacionais já descritos, evidenciando-se que a futura Universidade adotará como sua região de abrangência o DGE - 25 que inclui 07 sub-regiões (Sorocaba, Tatuí, Itapetininga, Capão Bonito, Itapeva, Avaré e Botucatu) com Mu nicípios de alta densidade demográfica, e constituindo-se como um po lo de reconhecida importância na economia do Estado, na forma ja detalhadamente mencionada.

Destaca-se ainda que a Universidade se faz necessária, pois pretende, aliada às outras Instituições já existentes, tornar-se o ponto de convergência para o estudo e as soluções dos problemas ca ci dade e da região.

3.3. Espaço físico e recursos materiais

3.3.1. Condições atuais

a) Área da Administração Geral, Acadêmica e de Serviços:

A Fundação Dom Aguirre conta com 542,27 m2 de área destina da à Administração Geral e Académica, incluindo a Secretaria Geral, Secretaria Setorial, Diretorias, Coordenadorias, Salas para o Conselho Departamental e os Departamentos de cada unidade de ensino.

Os Setores de Serviço de Apoio ocupam uma área de 814,08 m2 distribuídos em Almoxarifado, Departamento de Pessoal, Setor de Compras, Tesouraria, Gráfica, Contabilidade, etc...

b) Salas de Aula:

As unidades mantidas pela Fundação contam, hoje, com 4 6 sa 2 las de aulas, distribuídas numa área de 3.092,61 m2, e têm a capacidoi de para abrigar 3.500 alunos por turno de funcionamento.

c) Área Comunitária:

A área destinada ao uso comunitário, composta de estaciona-

2

mentos,

, passeios, jardins, etc, perfaz 5.708,59 m2 ação Física e Desportos:

tuição possui quadras poliesportivas, campo de futeginástica,' totalizando uma área específica de

bol, sal 24.490,31

m onde são desenvolvidas todas as atividades de Edudação Física e Des portos.

e) Laboratórios:

laboratórios e as salas-ambiente ocupam... $651,45~\text{m2de}^2~\text{Os}$ área e estão distribuídos em 7 salas, conforme é mostrado no Quadro nº 22.

LABORATÓRIOS E SALAS-AMBIENTE

Quadro nº 22

Fonte: Administração Geral

		nº de	Total
Área	Especificação	salas	m2
FAFI	. Laboratório de Biologia e	01	79,84
	Química		
FAFI	. Laboratório de Física	01	84,48
FAFI	. Sala-Ambiente de Geografia	01	73,50
FACCAS	. Centro de Computação	01	77,88
FACCAS	. Escritório Modelo	01	77,88
FAFI	. Salão de Educação Física /	01	184,37
	Balet e Vestiários		
FAFI	. Sala de Antropologia Indíge	01	73,50
	na		
	TOTAL:	07	651,45

f) Biblioteca:

A Biblioteca "Aluísio de Almeida", da Fundação Dom Aguirre, ocupa uma área de 407,15 m2. Além de duas escriturarias e três estagiárias, a Biblioteca conta com uma bibliotecária profissional e mais uma auxiliar, todas capacitadas para os trabalhos. Funciona das 08:00 às 12:00 horas; das 14:00 às 17:00 horas; e das 18:00 às 22:30 horas, de segunda a sexta-feira; e aos sábados, das 08:00 às 12:00 ho ras. Está à disposição de professores, alunos, funcionários, ex-alu nos e também dos alunos de outros estabelecimentos de ensino do muni cípio de Sorocaba e da região.

A biblioteca oferece Leitura na Sede e Empréstimos a Domicílio



A Biblioteca adota um Catalogo Dicionário, em ordem alfabeti ca, das obras existentes, para melhor identificação pelos consulentes e conta com alguns equipamentos necessários ao seu bom funcionamento, como: mesas de leitura, máquinas, estantes para guarda do acervo, fi chários, arquivos, escrivaninhas e quadros informativos.

O quadro nº 23 as fls. 65 do projeto, apresenta o acervo de livros e periódicos, de 1986 a 1989, neste último ano, indicando 18.210 títulos e 30.744 volumes referentes à livros e 450 periódicos nacionais e 69 internacionais.

O quadro nº 24, às mesmas fls, indica no período de 1985 a 1988, o total de 73.570 empréstimos e de 242.564 consultas.

às fls. 66 e 67, o quadro n° 25, especifica os assuntos do acervo da biblioteca.

Há alguns anos, a Instituição vem desenvolvendo em seu Centro de Processamento de Dados rotinas administrativas para aplicação no controle bancário de pagamento dos alunos, folha de pagamento, sistema de Vestibular, contabilidade e outras. Estão ainda em fase de testes, sistemas de controle académico para publicação de frequência, notas, cadas tro curricular, etc.

A Instituição conta, hoje, com os seguinte equipamentos, para servir as áreas do ensino, pesquisa e extensão:

- . 1 micro CCE-5.000 XT;
- . 1 micro ITAUTEC-17.000 XT;
- . 16 micros Microdigital TK 85, com 16 K de memória;
- . 1 impressora ITAUTEC, com 80 colunas e 100 cps;
- . 15 televisores para uso com TK 85.

3.3.2 Plano de expansão para os próximos cinco anos

A Instituição pretende, nos próximos 5 anos, expandir sua infraestrutura de espaço físico e dota-lã dos equipamentos necessários aos seus objetivos.

De maneira planejada, conforme o fixado no seu Plano de Ação no Quinquénio, a Instituição prevê as prioridades a seguir:

- a) Salas da Administração Geral:
- . 03 salas para a administração superior da Universidade, a proximadamente 150,00 m2;
- . 02 salas para a assessoria académica, com aproximadamente 120,00 m2;
 - . 03 salas para serviços diversos, com aproximadamente 90,00 m2.

b) Salas de Aulas:

- . 04 salas para 1990
- . 04 salas para 1991
- . 02 salas para 1992
- .06 salas para 1993
- .04 salas para 1994.
- c) Educação Física e Desportos:
- . Área especifica de aproximadamente 1000,00 m2 em quadras poliesportivas, até 1994.
 - d) Setores de Apoio e Serviços:
- . 04 salas de apoio para as atividades pedagógicas do Depar tamentos.
- . 05 salas para o atendimento de serviços essenciais, como almoxarifado, depósito, etc.
 - e) Área Comunitária:
 - . . instalação de mais 3 cantinas e mais 3 salões de lazer;
 - . melhorias nos estacionamentos de professores e alunos.
 - f) Laboratórios:
- . 12 salas-ambiente para os diversos laboratórios dos novos cursos, de 1990 a 1994.
 - g) Biblioteca:

A Biblioteca atual será expandida fisicamente e em seu acer vo. As pretensões da Fundação são as de dotá-la com a melhor infraestrutura possível, favorecendo sua utilização a um número maior de con sulentes da sua própria comunidade universitária e da população de So rocaba. Para tanto, prevê para 1991 a ampliação de sua área física em mais 150,00 m² para obrigar seus diversos setores com maior comodidade de atendimento e prestação de serviços.

O Quadro nº 27 do projeto, às fls. 72, projeta uma estimati va de evolução do acervo, de 1990 a 1994, distribuída nas grandes áreas do conhecimento em que a futura Universidade pretende se organizar: nas ciências sociais aplicadas, nas ciências biológicas e da saúde, nas ciências exatas e tecnologia e nas humanidades.

Cumprindo a previsão do acervo bibliográfico para o quinqué nio 1990/1994, a Instituição já fez anexar ao presente, relação de li vros e periódicos por compra e doação, discriminadas por áreas e corres pondendo a 130 títulos e 135 volumes de livros e a 131 periódicos



3.4 O Alunado

3.4.1 0 Alunado Atual

As Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba e de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba, oferecem hoje 1.835 vagas iniciais, nos seus diversos cursos de graduação.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, em março de 1989, apresentou 2.236 alunos matriculados em seus cursos.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Soroca ba, naquela mesma data, apresentou 1.630 alunos matriculados em seus cursos.

O total discente das duas Faculdades foi em 1989, de 3.866 alunos.

O Quadro nº 28, as fls. 74, mostra o Alunado das duas unidades de ensino e o Número de Concluintes nos 3 últimos anos (1986/ 1987/1988).

A Fundação Dom Aguirre realiza seus Exames Vestibulares em um Concurso Vestibular Unificado único, realizado anualmente para seus 10 cursos de graduação.

O total de vagas oferecido em seus cursos é de 1835.

O Quadro nº 29, as fls. 76 da carta-consulta, mostra a Evolução da demanda de Candidatos ao Concurso Vestibular nos ano de 1986 a 1988.

Apesar do contingente maior de vestibulandos ser da própria ci dade de Sorocaba, a região de abrangência, principalmente os municípios de Itu, Mairinque, Piedade, Salto de Pirapora, São Roque, Votoran tim, também contribui em grande parte no total de alunos inscritos.

Com os dados contidos no quadro nº 29 pode-se determinar a relação candidate vaga para as diversos cursos oferecidos pela Instituição, demonstrando-se baixa para os cursos de licenciatura, aproximadamente na mesma proporção verificada para o país como um todo.

O número de concluintes dos anos de 1986 a 1988 apresenta um aumento entre 1986 e 1987 e relativa-estabilização no ano de 1988.

3.4.2. Plano de expansão de vagas e projeção do alunado para os próximos cinco anos.

A Universidade de Sorocaba - UNIVERSO, pretende expandir o nu mero de suas vagas iniciais, em função da criação, no quinquénio 1992-1996, dos seguintes cursos:

. 1992: Psicologia Serviço social

. 1993: Odontologia

Biologia . 1994: Agronomia . 1995:

Engenharia Mecânica



. 1996: Jornalismo

Dentro da realidade regional, a pretensão de expansão da UNIVERSO, em cursos, vagas e alunado, será possível e seguirá os propósitos de sua proposta educacional.

 ${\it P}$ UNIVERSO consolidará o equilíbrio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, também pela expansão e melhoria dos seus cursos.

0 Quadro nº 30, às fls. 78, apresenta a Projeção de Vagas e o Número de Alunos para o quinquénio 1992/1996.

O Quadro n° 31, as mesmas fls, mostra a expansão de cursos da Instituição, distribuídos por áreas.

3.5 Corpo Docente

3.5.1 O Corpo Docente Atual

Segundo o contido às fls. 79 da carta-consulta e as novas in formações anexadas pela Instituição em atendimento a despacho interlocutório , o corpo docente das unidades mantidas pela Fundação Dom Aguirre é composto de 115 professores distribuídos em 2 categorias fun cionais: Titulares e Assistentes.

A contratação de professores pela Fundação é feita através de análise do "Curriculum Vitae", pelo respectivo Departamento solicitante.

A Instituição tem incentivado a contratação de professores mais titulados e com maior experiência profissional, tentando assim for mar um Corpo Docente mais qualificado.

Em relação à titulação, os percentuais encontrados são:

- . 15,65% são GRADUADOS, e atuam como assistentes de ensino;
- . 66,08% são ESPECIALISTAS que, em geral, detêm grande experiência profissional no magistério superior;
- . 15,65% são MESTRES e detêm grande experiência em ensino e pesquisa;
- . 2,60% são DOUTORES que, além do ensino, têm dado grande su porte às pesquisas.

O quadro nº 32 da fls. 80, substituido pela Fundação Dom A-guirre e anexado ao processo, mostra o corpo docente atual por categoria funcional e regime de trabalho e o quadro nº 33, anexado também, em substituição ao original da carta-consulta, em consequência de atualização de seus valores, indica a remuneração do corpo docente.

Com referência a programas realizados de Qualificação Docen-

te, dentro do Programa Institucional da Capacitação Docente-PICD, as atividades para fins de qualificação e capacitação dos professores , já realizadas, ativeram-se a alguns cursos de aperfeiçoamento, atuali zação e especialização "lato sensu", nos moldes legais.

Para a Instituição, o aprimoramento qualitativo dos docentes é uma preocupação constante e se verifica pelas perspectivas animadoras geradas por esses cursos.

Todos os anos, a Previsão Orçamentária da Fundação inclui os recursos necessários para a efetivação de programas de qualificação dos docentes.

Desde 1985, a Instituição estabeleceu convênio com a CAPES e destinou recursos financeiros para auxiliar os seus professores em par; ticipação de Congressos, Simpósios e Cursos diversos.

Todas as atividades de qualificação e capacitação docente beneficiam e continuarão a beneficiar os professores da Instituição e ou tros convidados das instituições vizinhas, que compõem o DGE-25.

De modo mais específico, estão sendo incentivados, sob diversas formas, os docentes que se encontram em fase final de cursos de Pós-Graduação, em nível de Mestrado e de Doutorado.

A Fundação Dom Aguirre vem oferecendo, desde 1984, cursos de pós-graduação "lato sensu", em nível de especialização, de acordo com a Resolução nº 12/83, do Conselho Federal de Educação.

Assim, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas vem oferecendo tais cursos nas áreas de Administração e Ciências Contábeis, quais sejam:

- . Administração Financeira
- . Contabilidade e Auditoria
- . Administração de Recursos "Humanos
- . Administração de Marketing
- . Administração de Produção e Materiais

Até o presente já se matricularam nesses cursos 514 alunos, no tando-se que o número máximo permitido por turma, em cada curso, é de 40 alunos.

Todos esses cursos são dados em 12 meses consecutivos, com car ga horária mínima de 360 horas, incluindo-se as disciplinas de formação didático-pedagógica e de iniciação à pesquisa.

Na outra unidade da Fundação, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, destaca-se o Curso de Especialização (pós-graduação "latu sensu") em Cultura Brasileira, realizado pelo Departamento de Filoso

fia, com apoio dos Departamentos de Letras e de Ciências Sociais. O cur so realizou-se de março de 1986 a maio de 1987, com as seguintes disciplinas: Metodologia da Pesquisa, Didática do Ensino Superior, Pensamento Filosófico Brasileiro, Política Brasileira, Língua e Literatura do Brasil, Lazer e Cultura Popular.

3.5.2. Planos de Expansão, qualificação e regime de trabalho do corpo docente

• Às fls.

83 o quadro nº 34 mostra a Projeção do Corpo Docente da Instituição, para os próximos 6 anos, em termos de qualificação, observando-se em tal período um aumento no número total de professores na ordem de 14,7%, uma redução de 20,3% para 17,4% na condição de gra -duados e de 62,4% para 50,8% na condição de especialização ao lado do aumento de 13,5% para 24,6% para os portadores de titulo de Mestre e de 3,8% para 7,2% para os Doutores.

Em termos de regime de trabalho, a futura Universidade pretende alcançar, nos próximos 5 anos, a marca dos 60% de seu corpo docente sob Regime de Tempo Contínuo e 4 0% sob Regime Horista.

A meta inicial é favorecer o Regime de Tempo de Dedicação Parcial e Integral, visando à melhoria das condições de Pesquisa e de Serviços de Extensão prestados à comunidade local e regional.

3.6. Atividades Acadêmicas

3.6.1. Situação Atual

As unidades de ensino mantidas pela Fundação Dom Aguirre têm desenvolvido atividades quanto à Produção Científica e Intelectual, com a publicação de Monografias de Iniciação à Pesquisa Científica, de Li - vros Didáticos, de Artigos diversos, de Debates, Simpósios e Trabalhos de caráter formativo, realizados com a participação dos alunos. Merece destaque também a publicação das Dissertações de Mestrado e das Teses de Doutoramento dos docentes.

A instituição tem também incentivado a realização de Projetos de Apoio ao ensino de graduação, através de Feiras e Maratonas de Ciências, viagens e visitas a instituições e empresas diversas, o que faz com que seus alunos se auto-conheçam como seres humanos', preparando-se assim para atuação satisfatória nos vários campos profissionais.

Todas as visitas tiveram caráter didático-científico, com acom panhamento de professores e relatório posterior específico

O quadro nº 35 às fls. 87, mostra em números, a produção cientifica e intelectual realizada até 1988 e correspondente à publicação de livros, de artigos em Revistas Nacionais e internacionais à dissertação e teses, projetos de pesquisas e extensão, Cursos de Especialização e de Extensão, Seminários, Simpósios e Conferências.

Nos anexos I a VII da Carta-Consulta, constam referencias bi - bliográficas da mencionada produção, bem como relação nominal dos Cursos de Especialização e de Extensão, dos Projetos de Pesquisas;. Exten - são e Ação Comunitária, dos Seminários, Semanas de Estudos, Simpósios, Debates e Encontros, com indicação da época de realização fontes de financiamento, carga horárias, docentes responsáveis, objetivos e número de inscritos.

No que se relaciona às atividades de Pesquisa, informa a Fundação Dom Aguirre, que não obstante seus parcos recursos financeiros, tem sempre estimulado e favorecido a prática da pesquisa em suas unidades de ensino, seja liberando verbas, seja incentivando seus alunos e professores para isso, cônscia de que ensino e pesquisa se exigem e se completam.

A prática da pesquisa, tanto a bibliográfica como a de campo, tem sido mais exercida na área das Ciências Sociais, valorizando-se o riquíssimo acervo histórico de Sorocaba, como também o potencial económico de toda a região.

Como exemplos típicos da pesquisa realizada nesse contexto, po de-se enfatizar os estudos sobre o tropeirismo, a abolição da escravatu ra em Sococaba, as origens e o desenvolvimento da Fazenda Ipanema - pri meira siderúrgica nacional, a deserção escolar na cidade e região, a prática da meação na cultura da cebola em Piedade, a lavoura canavieira em Sorocaba, a realidade escolar municipal e regional, a implicação das teorias de Piaget e de Reich em nossa prática educacional, a sabedoria do nosso povo, a música caipira, o folclore regional, a religiosidade popular, a medicina caseira, etc.

São incentivados também os projetos de pesquisa de iniciativa do docentes em área específicas ou de experiências multidisciplinares. To-do o acervo obtido com os projetos desenvolvidos são publicados em artigos próprios ou em jornais locais, para maior divulgação.

A prática da Pesquisa na Instituição ainda é pequena, mas espe ra-se nos próximos anos, com dotação orçamentária específica, a reversão dessa tendência, com a obtenção de recursos na própria comunidade sorocabana, através de suas grandes empresas. Algumas já firmaram compromis so nesse sentido, como Alcôa Alumínio S/A., J.I. Case do Brasil & Cia., Yoshida Brasileira S/A. e Indústrias Têxteis Barbéro S/A.

Cumpre acrescentar, enfim, que a Fundação já estabeleceu vá - rios convénios como organismos públicos e particulares para viabilizar novas frentes de pesquisa.

Quanto à Extensão a Instituição também estende e aplica os conhecimentos nela produzidos, através dos serviços à comunidade, de sua Creche, denominada "Nossa Creche" e da cessão de seus prédios, ins talações e equipamentos para a utilização de terceiros.

As unidades de ensino promovem, constantemente, cursos de extensão universitária, de aperfeiçoamento e de especialização, visando especialmente aos professores da rede de ensino estadual e municipal, dentro das normas emanadas do Conselho Federal de Educação e de outros órgãos competentes. Promovem também serviços à comunidade, como por exemplo, o Serviço de Orientação Psicológica, em convênio com a Prefeitura Municipal de Sorocaba, dando atendimento aos Professores e fun cinonários das Pré-Escolas Municipais de Sorocaba e às mães dos alunos dessas Escolas. São também realizados cursos, conferências e debates com a participação dos professores da Fundação, realizados em Sorocaba e região, de acordo com os demonstrativos já citados.

A "Nossa Creche" iniciou suas atividades no ano de 1986 e aten de, em média 30 crianças de 3 meses a 5 anos de idade. A creche é co-ordenada por uma funcionária especializada da Fundação e conta com duas professoras regentes maternais, contratadas pela Prefeitura Municipal de Sorocaba.

A cessão das instalações da Instituição a terceiros é uma ati vidade constante e serve para: cursos de noivos, palestras, cursos de computação, reunião de professores de rede oficial, treinamento de téf nicos, encontros científicos, concursos públicos, exposições artísticas, cursos de chefia, apresentação de peças teatrais, Fóruns de Deba tes, shows, Posto de Vacinação, ensaios de dança e coreografias, come morações, exibições de filmes, seminários, formaturas, reuniões de as sociações, encontro de líderes de bairros, etc.

A par das atividades académicas propriamente ditas e dos serviços de extensão à comunidade, as unidades de ensino têm prestado gran de empenho nos trabalhos de ação comunitária. Essa ação é desenvolvi

da não somente para a comunidade interna: alunos, professores e funcio nários técnico-administrativos, como também para a externa.

Dentro das atividades de ação comunitária se destacam as se quintes:

a) As Atividades Artístico-Culturais:

Filmes: 1986 = 77 projeções

1987 = 81 projeções

1988 = 182 projeções

Trata-se de filmes de caráter didático-científico, que ilustram e complementam a rotina do processo de ensino-aprendizagem.

Além dos filmes, a Instituição promove shows artísticos, peças teatrais, concursos literários, etc.

Tem especial importância no meio cultural de Sorocaba e região o Concurso Anual de Literatura, promovido pelo Departamento de Le trás, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.

São sempre centenas de participantes, alunos e ex-alunos, cu jos melhores trabalhos, além de premiados em dinheiro, são também pu blicados nà Revista da Faculdade.

Há também a Maratona de Ciências, atividade que é desenvolvi. da anualmente e aproxima mais os alunos do curso de Ciências da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, e que propicia uma disputa sadia de caráter intelectual, consistindo de provas escritas e orais, testes e experiências diversas, realizadas pelos alunos, com pre miação da classe vencedora.

O Coral formado pelos alunos apresentou-se pela primeira vez em 1987 e está em plena atividade, participando de solenidades oficiais tanto da Fundação quanto de outras entidades locais.

b) As Atividades Esportivas*:

Além das atividades esportivas desenvolvidas pelos Diretórics Acadêmicos e suas Associações Atléticas, e das Práticas Desportivas O brigatórias em cada curso, os alunos participam todos os anos dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS DE SOROCABA, que são disputados em quase todas as modali dades esportivas, quais sejam: futebol de campo, futebol de salão, xadrez, ténis de mesa, basquetebol, handebol e natação.

c) 1ª Semana Cultural:

Como exercício preparatório à sua transformação em Universidade, a Fundação Dom Aguirre, através da sua Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, realizou, em 1988, de 24 a 29 de outubro,



a sua 1ª SEMANA CULTURAL, reunindo, numa mesma semana, atividades diversas, muitas delas simultâneas, objetivando realizar um evento seme lhante a um congresso.

De acordo com essa proposta ocorreram, simultaneamente:

- .6ª Semana de Letras
- .1ª Semana de Ciências
- .6ª Semana de História
- .6ª Semana de Geografia
- .6ª ENFIL (ENCONTROS DE FILOSOFIA)
- .3° Encontro sobre temas Educacionais

d) 2ª SEMANA CULTURAL:

Nos moldes da 1ª e visando sempre à criação de um clima univer sitário, a Fundação Aguirre, através de sua Faculdade de Filosofia , Ciências e Letras de Sorocaba - FAFI, realizou, em 1989, de 25 a 29 de setembro, a sua 2ª SEMANA CULTURAL, na qual foram distribuídas cento e trinta e duas atividades.

3.6.2 Plano de Expansão nas Áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Integração com a Comunidade.

O movimento atual da sociedade sorocabana pela criação da sua Universidade insere-se numa proposta abrangente de atendimento das ne cessidades sociais de Sorocaba e região. Nesse contexto geográfico e dentro dessa realidade sócio-econômica é que a Instituição prevê a expansão do seu ensino superior, da pesquisa e da extensão universitá ria.

No Ensino tanto a Instituição quanto a comunidade em geral têm como a mais forte expectativa, com a criação da UNIVERSO, a sua qualida de de ensino.

Para ela, transformar institutos isolados de ensino superior em Universidade é priorizar a formação melhor possível de recursos hu manos e a produção de conhecimentos originais e inovadores.

O nível e a qualidade de ensino subirão, na medida em que a Universidade oferecer condições reais de trabalho e de produção científica ao seu corpo docente. Uma dessas condições será efetivada com a progressiva dignificação salarial dos professores universitários.Ou tra, será a qualificação constante dos professores, pelo estudo, pela pesquisa e pela produção intelectual.

" Na Pesquisa a instituição pretende continuar o desenvolvimen to e o incentivo do Projetos de Pesquisa, preferencialmente a aplicada!.



A UNISO se identificará, inicialmente, com uma linha de pesquisa mais simples, mas importante, envolvendo seus alunos e professo -res, já nos próprios cursos de graduação. Vai incrementar o incentivo às pesquisas de seus docentes, principalmente os pertencentes ao PICD-Programa Institucional de Capacitação Docente, e que estejam em fase de obtenção de títulos.

É fundamental para a comunidade local e regional, e também para o País, que a Universidade acione todo o seu potencial de pesquisa, a fim de descobrir soluções adequadas para os seus problemas mais graves, como educação, saúde, alimentação, transportes, trabalho, lazer, etc.

Ao longo dos anos, a Universidade de Sorocaba pretende provar, na prática, que Pesquisa não é mero exercício dos cursos de Pós-Gradua ção, mas uma atividade, muitas vezes artesanal, que só se aprende fazendo.

Sorocaba possui um museu-escola, "Museu Histórico Sorocabano", que funciona como uma autêntica unidade de ensino e pesquisa, pois reú ne achados pré-históricos da arqueologia regional e também documentos de Sorocaba antiga. A integração desse Museu com a UNIVERSO, para que seja explorado por seus professores e alunos, será uma forma de conduzir trabalhos científicos e de Pesquisa. ...

Os projetos de pesquisa da UNISO serão coordenados, com os recursos materiais, humanos e financeiros necessários, por um Centro próprio

Alem de suas unidades de ensino, a UNISO valorizará ao máximo as entidades culturais da cidade de Sorocaba, que representam cen tros de pesquisa ou poios de extensão comunitária, a fim de proporcionar campo de trabalho aos seus professores e alunos. Uma dessas entida des é a "Casa Aluísio de Almeida", hoje sede do "Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba". A Fundação Dom Aguirre já se beneficia dele através de convênio, estando os docentes e os alunos da UNIVERSO frequentando esse ambiente fecundo e produz indo já trabalhos científicos sobre a história local.

Na Extensão e Integração com a Comunidade

A Extensão é e sempre será uma atividade forte, tónica da Uni versidade. A UNISO continuará a prestar seus serviços à comunidade local e regional, com realização de cursos e serviços diversos. Todos os projetos e serviços de extensão serão integrados numa Coordenadoria própria a ser criada, que sistematizará, coordenará e incentivará as a

A Universidade de Sorocaba preservará o seu caráter comuni tário de sempre, e nessa linha, incentivará, com as melhorias devidas, as atividades de cunho assistencial, principalmente, as desenvolvidas pela "Nossa Creche" e por outras a serem criadas nas áreas da Adminis_tração, Economia, Agronomia, Psicologia, Odontologia, Serviço Social, envolvendo novos profissionais qualificados para tal, que prestarão ser viços à comunidade local e regional.

Em função do seu perfil comunitário, desenvolverá projetos específicos, em convênio com os diversos órgãos públicos da comunidade sorocabana.

Os poderes públicos constituídos e as grandes empresas loca lizadas na região de Sorocaba se comprometeram a colaborar com a Insti tuição, na área do desenvolvimento de tais propostas extensionistas.

Dentro desse espírito de integração com a comunidade, a Fun dação Dom Aguirre já firmou convênio com a FEPASA objetivando o intercâmbio de recursos e experiências da FEPASA e da FUNDAÇÃO, em vista da formação e aprimoramento dos recursos da FEPASA e do parque industrial de Sorocaba e região, através da criação do CENTRO DE ESTUDOS MAYLASKY (CEMA) em Sorocaba.

O Centro funcionará através de cursos, seminários, palestras e outras atividades pertinentes aos seus objetivos.

2.7 Situação Econômico-Financeira

3.7.1 A situação atual da Instituição - Receita e Despesa

A situação atual da Instituição está demonstrada no Quadro n° 4 - Súmulas das Receitas e Despesas Orçamentárias e Investimentos em Bens de Capital, no triénio, 1986/1987/1988 e pelo Quadro n° 3, Balanços Patrimoniais do triénio 1986/87/.88.

Por outro lado, já foi mencionada no item 1.5. a informação Técnica, anexo nº 1 deste parecer, correspondente à matéria.

3.7.2 Planejamento Econômico-Financeiro Plurianual (cinco anos)

Com base nas informações mostradas nas execuções orçamentárias no triénio 1986/87/88, e na política econômico-finaceiro atual, a Fundação buscou um planejamento operacional, onde os recursos da Instituição estão sendo utilizados com a máxima eficiência possível, dentro de seus objetivos.

Os Quadros de nºs 36, 37 e 38, mostram a Previsão Orçamenta ria, a Previsão de Despesas com Pesquisa, Extensão e Serviços, e a Pre visão de Despesas com Capacitação Docente e Treinamento do Pessoal Téc

nico-Administrativo, respectivamente, todos dentro do quinquénio, 1989 a 1993.

Por outro lado, consta informação técnica, anexo nº 1 deste pa recer, observações relativas à composição da Previsão orçamentária.

3.8 Modelo Organizacional

3.8.1 Estrutura Atual das Unidades de Ensino

Como já referido, a Fundação Dom Aguirre possui duas Faculdades

- . A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba; .
- A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba.

As Faculdades possuem Regimentos distintos, mas a estrutura organizacional de ambas é idêntica. São órgãos das Faculdades:

- . A Congregação;
- . O Conselho Departamental;
- •Os Departamentos;
- .A Diretoria.

A Congregação é o órgão de deliberação superior das Faculdades em matéria administrativa e didático-pedagógica, sendo constituída pe lo Diretor, Vice-Diretor, Professores Titulares em exercício, Representantes dos Professores Assistentes, Representantes dos Discentes, Representantes da Comunidade.

O Conselho Departamental é o órgão de deliberação sobre os assuntos de ordem científica e didático-pedagógica, sendo constituído pe lo Diretor, pelo Vive-Diretor, Chefes de Departamentos, e por um Repre sentante: do Corpo Discente.

O Departamento é a menor unidade de estrutura das Faculdades pa ra todos os efeitos de organização adiministrativa, didático-científica e distribuição de pessoal, compreendendo o corpo de professores e a lunos vinculados a atividades e disciplinas afins.

A Diretoria é o órgão executivo encarregado de dirigir, coordenar e supervisionar as atividades das Faculdades, e é exercida por um Diretor, com atribuições especificadas nos Regimentos.

3.8.2 Modelo Organizacional da Universidade Proposta

A futura Universidade de Sorocaba se estruturará como instituição parti. cular de ensino superior, de perfil comunitário, mantida pela Fundação Dom Aguirre, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na ci dade de Sorocaba, Estado de São Paulo, de fins educacionais não lucrati

vos, regida pela legislação federal, por seu Estatuto, por seu Regimen to Geral, por Atos Normativos Internos e pelo Estatuto da Mantenedora.

A Universidade de Sorocaba, nos termos da lei nº 5.540/68, terá por finalidade o ensino, a pesquisa, a extensão, e o desenvolvimen to das Ciências em todas as áreas dos conhecimentos humanos, das letras e artes e a formação de profissionais de nível superior, bem como a preservação, a promoção e a difusão da cultura e do bem comum.

Em sua organização, observará dois princípios fundamentais:

- . cada unidade universitária será definida como órgão simultaneamente de ensino, pesquisa extensão, no seu campo de atuação;
- . o ensino e a pesquisa básicos serão concentrados em unidades que formarão um sistema comum para toda a Universidade.

A Universidade de Sorocaba observará em sua estrutura as seguintes características, definidas no Artigo 11 da lei nº 5.540/68:

- . unidade de Patrimônio e administração;
- . estrutura orgânica com base em departamentos reunidos em unidades mais amplas, denominadas Faculdades;
- . unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, veda da a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- . universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulte riopes aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- . racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos humanos e materiais;
- . flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às dife renças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação de conhecimento para novos cursos e para a pro gramação de pesquisas.

Segundo a carta-consulta o Projeto da Universidade de Soro caba apresenta as condições físicas, materiais, humanas e o instrumental existentes e a projeção de sua expansão e consolidação para os pró ximos cinco anos - 1990/1994 - incluindo a programação financeira, com vistas à implantação e consolidação da Universidade.

Quanto à Organização Institucional proposta, refere-se que os ordenamentos institucionais da Universidade de Sorocaba, representa dos por seu Estatuto e Regimento Geral, serão elaborados na fase de acompanhamento. O Estatuto conterá os aspectos gerais da estrutura e or ganização da Universidade e o Regimento Geral disciplinará todos os as pectos da organização e do funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços da Universidade, complementando o Estatuto.



A organização administrativa proposta é a seguinte:

O Departamento será a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal. Os Departamentos serão agrupados em unidades mais amplas, que serão denominadas Faculdades.

As Unidades Universitárias que congregam Departamentos esta - rão ligadas â Administração Central da Universidade, através da Pró-Reitoria Acadêmica, da Pró-Reitoria Administrativa e da Pró-Reitoria Comunitária.

Os órgãos Colegiados Superiores, encarregados da supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, em nível deliberativo, em suas respectivas áreas, serão o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e em nível executivo, a Reitoria.

A estrutura da Universidade de Sorocaba obedecerá ao que determina o Artigo 11 da Lei nº 5.540/68, em três níveis de administração:

a) Administração Central:

Representada, em nível deliberativo, pelos Colegiados Supe riores deliberativos: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pes quisa e Extensão, e, em nível executivo superior, a Reitoria, auxiliada por três Pró-Reitorias, a Acadêmica, a Administrativa e a Comunitária.

b) Administração Setorial:

No nível deliberativo, será representada pelos Conselhos Departamentais.

c) Administração Básica:

No nível deliberativo, é formada pelos Colegiados de Depar tamentos e no nível executivo, pelas Chefias de Departamentos.

A Universidade, para suporte de suas atividades-fim, terá órgãos Suplementares facultados pela lei. Inicialmente estão previstos:

- Biblioteca
- Núcleo de Assistência ao aluno
- Núcleo de Processamento de Dados
- Colégio de 1º e 2º Graus "Dom Aguirre"

. Inicialmente, a Universidade de Sorocaba contará com as se - quintes Unidades Universitárias, sem prejuizo de outras, previstas no



plano de expansão:

- . Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba-FAFI.
- . Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba FACCAS.

No âmbito da Administração Básica, os Departamentos compreenderão disciplinas afins e congregarão professores e pesquisadores para objeti vos comuns de ensino, pesquisa, extensão e serviços. Os Departamentos, no nível deliberativo, terão o Colegiado de Departamento e no nível exe cutivo, as Chefias de Departamento.

No que se refere à Organização Didático-Cjentífica proposta nos ter. mos do § 2º do Artigo 13 da lei 5.540/68, a Coordenação Didática de cada curso ficará a cargo de um colegiado, constituído de representantes das unidades que participem do respectivo ensino. Dentre outras, compete à Coordenação didática dos cursos:

- . definir o perfil profissiográfico de cada curso;
- . colaborar na elaboração dos currículos plenos;
- . colaborar na definição do conteúdo programático das disciplinas;
- . colaborar na organização da lista de oferta de disciplinas, em ca da período letivo;
- . promover a supervisão didática e a definição de métodos e técnicas de ensino.

Quanto à Organização do Ensino, os cursos de graduação oferecidos pela Universidade estarão organizados em dois ciclos de estudos:

- 1. Primeiro Ciclo:
 - O 1º Ciclo, com duração nunca inferior a um ano letivo, tem as funções de:
 - . permitir ao aluno a recuperação das insuficiências por ele evi denciadas no Concurso Vestibular;
 - . orientar na escolha da carreira profissional ou acadêmica;
 - . realizar estudos básicos e fundamentais para os ciclos posteriores.
- 2. Ciclo Profissional:

O Ciclo Profissional visa a dar uma habilitação profissional, por meie de estudos específicos e atividades inerentes a cada curso. Contará ainda a Universidade de Sorocaba, para melhor realizar suas atividades fins, órgãos de apoio administrativo, a saber:

. Secretaria Geral, Tesouraria e Contadoria, Serviços Auxiliares, Serviços de Comunicação e Protocolo, Serviço Gráfico e de Publi cações, Serviço de Pessoal.

Às fls. 120 do projeto, o quadro de nº 39 corresponde ao cronograma proposto para a Universidade de Sorocaba.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Atendendo despacho interlocutório, a Instituição apre sentou documentação complementar, que foi anexada ao projeto em análise, a qual serviu para maiores esclarecimentos de diversos aspectos, de acordo como segue:

- Estatuto da Fundação Dom Aguirre
- Regimentos das Unidades de Ensino Superior Currículo da Habilitação em Matemática, do Curso de Ciências
- Planos de ensino das disciplinas Biogeografia, Iniciação Teológica e Atividades de Ciência na Pré-Escola.
- Atualização do Quadro nº 32 da Carta-Consulta
- Atualização da relação do Corpo Docente quanto à titulação
- Relação do Corpo Dfocente por Departamentos de Ensi-
- Complemento do quadro nº 27 da Carta-Consulta
- Atualização do quadro nº 33 da Carta-Consulta
- Escritura de doação de área da Prefeitura Municipal de Votorantim
- Escritura de doação de área da Construtora Alavanca Ltda.
- Escritura de concessão de área da Prefeitura Munici pal de Sorocaba
- Relatório da Comissão de Avaliação Docente da Facul dade de Filosofia) Ciências e:Letras de Sorocaba
- Balanço/89, Execução de Orçamento /89 e Orçamento de 1990 da Fundação Dom Aguirre.
- Relatório anual de atividades do ano de 1989

O Estatuto da Mantenedora e os Regimentos das Unidades de Ensino Superior, subsidiaram as apreciações referentes à dirigentes e sua forma de escolha, aos colegiados e sua composição, à distribuição de Departamentos Académicos por Unidade de Ensino, ao atendimento do artigo 39 da Resolução CFE nº 03/83 e à universalidade do campo do conhecimento. As escrituras de doação e de concessão de áreas à Fundação Dom Aguirre, comprovaram a disponibilidade de espaço físico, necessário â expansão prevista na Carta-Consulta, visando a transformação de

suas unidades em Universidade.

CONCLUSÕES

Pela análise de todos os itens da Carta-Consulta, se conclui que a Fundação Dom Aguirre:

- 1 Demonstra atender aos requisitos fixados no Artigo 3° da Resolução CFE n° 03/83.
- 2 Nos termos dos artigos 49 e 59 da Resolução CFE nº 03/83, comprova a universalidade do campo do conhecimento e o atendimento do mínimo exigido de 04 Cursos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e de 04 Cursos nas áreas técnico-profissionais.
- 3 Atendendo às disposições da Resolução CFE nº 03/83 e da Portaria CFE nº 11/83, apresenta:
- 3.1. dados completos de identificação
- 3.2. descrição da condição jurídica
- 3.3. informações relativas á Dirigentes e Sócios mantenedores, complementados pelas disposições contidas em seu Estatuto.
- 3.4. regularidade fiscal e parafiscal
- 3.5. bom índice de liquidez geral; grau de endividamento em relação ao ativo total, positivo, do ponto de vista econômico-financeiro; grau de imobilização em relação ao ativo total, considerado dentro dos padrões do setor educacional; Patrimônio líquido e ativo permanente com crescimento médio no triénio observado, em torno de 444% e 488%, respectivamente; percentual de despesa com pessoal docente e administrativo, considerado dentro dos padrões do setor educacional e proporcionalmente bem distribuída entre as duas categorias; supera vit médio de 5% em relação à receita total; bens imóveis avaliados em Cr\$ 25.561,118,00 (vinte e cinco milhões, quinhentos e sessenta e hum mil cento e dezoito cruzeiros)., a preços de outubro/89, demonstrando positiva situação patrimonial.
- 3.6. Qualificação para a área académica
- 3.6.1. pela indicação e descrição dos Cursos Superiores de graduação, com atos legais relativos â autorização e ao reconhecimento e das Unidades de Ensino responsáveis pela sua ministração, desde 1963;
- 3.6.2. pela forma de relacionamento com as Unidades de Ensino e de esco lha de seus dirigentes;
- 3.6.3. pêlo quadro de recursos humanos, distribuído em docentes, pessoal técnico, administrativo e estagiários valendo destacar a atua-



lização do corpo docente encaminhada posteriormente, já com alterações positivas relativas ao crescimento do número de portadores do título de mestre; 3.6.4. pelo desenvolvimento de atividades de pós-graduação "lato-sensu", de Cursos e atividades de extensão, de projetos de pesquisa, relativos à região, de ação comunitária, pela manutenção de convénios objetivando o enriquecimento do ensino e a prática da pesqui sa e pela assistência a alunos carentes através da concessão de bolsas.

- 3.7. Projeto de Criação pela via do reconhecimento da Universidade de Sorocaba, bem delineado, com base nos dispositivos legais vigentes, com destaque para:
- 3.7.1. manutenção da mesma filosofia educacional que inspira a Fundação Dom Aguirre ao determinar os objetivos e linhas básicas de ação da Universidade, como Instituição essencialmente comunitária;
- 3.7.2. estabelecimento de metas prioritárias dentro da realidade educa cional do país;
- 3.7.3. caracterização da região de abrangência, indicando com detalhes e ilustrações, os aspectos físicos, demográficos, econômicos, sociais, culturais e educacionais.
- 3.7.4. disponibilidade de espaço fisico para atender à transformação pretendida e consequente expansão de suas atividades, pela doação e concessão de áreas, comprovadas nos anexos;
- 3.7.5. cumprimento de parte da previsão de aumento de acervo bibliográfico em 1990, conforme complemento do quadro nº 27 da carta-conta;
- 3.7.6. plano de expansão para os próximos cinco anos, de acordo com a realidade regional, seguindo os propósitos de sua proposta educacional.
- 3.8. Comprometimento com a Comunidade, evidenciando-se: o serviço deno minado "Nossa Creche" que atende 30 crianças de 3 meses a 5 anos de idade; o Serviço de Orientação Psicológica em convênio com a Prefeitura Municipal de Sorocaba; e cessão de suas instalações a terceiros para promoção de cursos, palestras, reuniões, treinamentos, concursos públi cos, exposições artísticas, apresentação de peças teatrais, fórum de de bates, shows, vacinação, exibições de filmes, seminários, encontro de líderes de bairros, etc.

3.9. Desenvolvimento de atividades culturais pela projeção de filmes, promoção de shows artísticos, peças teatrais, concursos literários, maratona de ciências, funcionamento do coral formado pelo corpo discente e realização de semanas de estudos.

RECOMENDAÇÕES

A Comissão de Acompanhamento deverá, entre suas inúmeras tarefas de assessoramento e orientação à Instituição, dar destaque para que:

- na linha de sua expansão para transformar-se em Uni versidade, não se desvie dos princípios filosóficos e de ordem socioló gica que lhe vem norteando e lhe conferindo forte característica.
- mesmo considerando o razoável acervo bibliográfico já existente guardando proporção à sua dimensão, dê prioridade à cons trução de novo espaço específico para a Biblioteca, visando o melhor atendimento em função da previsão de novas aquisições de livros e perió dicos.
- em igual prioridade, seja elaborado o plano de car gos e salários para seu corpo docente e técnico-administrativo.

quando repensar o ensino de graduação que vem sendo ofercido, dê especial atenção às licenciaturas, numa forma de ten tar minimizar, do lado da Instituição, os problemas referentes à baixa demanda e à elevada evasão.

Por outro lado, em decorrência do que anexou a Instituição ao seu projeto de Carta-Consulta, a Comissão já tem à sua disposição, para a devida apreciação, documentação referente ao Balanço/89, Execução do Orçamento/89 e Orçamento de 1990, bem como Relatório Anual de Atividades do ano de 1989 e Relatório da Comissão de Avaliação Docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.

II - VOTO DA RELATORA

Diante do exposto, tendo a Instituição atendido plenamente às exigências formais da legislação vigente, vota a relatora a favor da acolhida da Carta-Consulta apresentada pela Fundação Dom Aguir re, visando a criação da Universidade de Sorocaba; pela via do reconhecimento. Fica estabelecido o prazo mínimo de 02 (dois) anos para o acom panhamento previsto pela Resolução CFE nº 03/83 e Portaria CFE nº 11/83 sendo-lhè vedado o uso do título de "Universidade" enquanto não obtiver o devido reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação. A Institui-



ção ficará sujeita, durante o período de acompanhamento, ao ajustamento de seu processo às normas que vierem a ser expedidas sobre a matéria em observância à Resolução CFE n902/90.

III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Autorização e Reconhecimento de Universidades acompanha o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em

de 1.990

Presidente

, Relatora.

ANEXO 1

COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADES / INFORMAÇÃO

PROCESSO: 23001.000001/90-24 INTERESSADO:

FUNDAÇÃO "DOM AGUIRRE" - SP

ASSUNTO: CARTA CONSULTA/CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SOROCABA PELA VIA

DE RECONHECIMENTO

A SITUAÇÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA

Os indicadores da situação econômica-financeira da mantenedora, conforme demonstrados no Quadro desta informação, permitem fazer as seguintes observações:

- a) Índice de Liquidez Geral apresenta variação de 1,29 a 1,35, no triénio 1986/88, tendendo a ficar próximo de 0,63 em 1989, o que é bom do ponto de vista financeiro da mantenedora.
- b) Grau de Endividamento em relação ao Ativo Total apresenta varia ção, no triênio observado, de 0,36 a 0,05 tendendo a ficar próximo de 0,43 em 1989, o que é considerado positivo do ponto de vista eco nómico-financeiro.
- c) Grau de Imobilização em relação ao Ativo Total apresenta variação, no triênio 1986/88, de 0,54 a 0,93, tendendo a ficar próximo de 0,83 em 1989, considerado dentro dos padrões do setor educacional.
- d) Patrimônio Líquido e Ativo Permanente sofreram um crescimento médio, no triénio analisado, em torno de 444% e 488%, respectivamente
- e) Anuidades, taxas/Contribuições e recursos diversos são as fontes de receita. As anuidades ficaram em torno de 87% da receita total, no triénio 1986/88.
- f) A despesa com o pessoal docente e administrativo ficou em torno de 67% em relação à receita total, considerado dentro dos padrões do setor educacional. Verifica-se também, que está proporcionalmente bem distribuída entre as duas categorias.
- g) Observa-se um superavit médio de 5% em relação à receita total, no triénio 1986/88.
- h) O gasto com investimento, no triénio observado, ficou em torno de 5% em relação à receita total.



Por outro lado, cumpre informar que os Bens Imóveis da mantenedora foram avaliados em Cr\$ 25.561.118,00 (vinte e cinco milhões, quinhentos e sessenta e um mil e cento e dezoito cruzeiros), a preços de Outubro/89, o que demonstra que a situação patrimonial da ins tituição é positiva.

PREVISÃO ORÇAMENTARIA

Consta do processo a previsão orçamentária quinquenal (1989/93), onde se destacam as fontes de receita, as categorias de despesas e a previsão dos investimentos.

Na composição da Previsão Orçamentária observa-se que:

- a) As anuidades ficaram em média em torno de 85% da receita total;
- b) A despesa com pessoal docente e administrativo ficou em torno de 73% em relação à receita total.
- c) Os investimentos ficaram em torno de 9,2% da receita total.
- d) Observá-se em média um superavit em torno de 11% em relação à receia ta total.



PECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

(em Cz\$ 1.000,00 a preços de (*) • Indicadores da Situação Econômico-Financeira da Mantenedora

ITENS EXERCICIOS	ø √	∇	1986	8 7	78 1987	S 0	1988	S √	10	1989 **	
Indice de Liquidez (Geral)			1,29		0,82		-36 4,35	59	2	0,63	
Grau de Endividamento (AT)			0,36		9510	55	500	-91	-63	0,43	
Grau de Imobilização (AT)			6,54		h5'0	1	66'0	72	33	0,83	
Patrimônio Liquido (*)			3.013		2.207 -27	-27	phh 1268 SOT.68	3937	744	66.373	1
Ativo Permanente (*)			2.522		7.71H	+	84.338 3.118 438	3.118	884	66.453	

Indicadores do Demonstrativo Econômico-Financeiro da mantamedo no

TIENS	80	90	7386	do	£86T	do	1988	40	7 0	88 *** 88	ap
RECEITAS/FONTES (*)	_										
- Anuidades			19.338	53	15.211	48	19.527	82	7	54.076	10
- Outras Receitas			548.5	5	2.245	13	4.313	87	53	8.403	73
Receita Total	-		21.183	100	754.45	400	23.840	Tec	9	62.478	400
Deficit			1		261	4	1			•	
Total Geral		-	21.183	100	17 - 717	705	23.840	100	0	62.448	700
DESPESA/NATUREZA (*)											
Despesas de Custeio		_									
- Pessoal Docente			10.60 F	50	10.367	28	10.551	77	1	31.525	50
- Pessoal Administrativo			3.839	35	3.017	47	9.47y	15	15-	10.330	17
- Outros Custeios			5.632	27	4.333	25	7.834	33	38	66t.tr	28
			9		77.7	1	0000			100	00
Deshesa local	-	,	20.07	25	14.47	707	600.77	24	7	23.634	20
Superavit			1.405	2	1		1.981	8	33	2.825	5
Total Geral	-	-	21.183	100	£5£.£5	Hot	23.840	100	9	65479	TOO
• Despesas de Capital(****)	-										
- THIESTIMENTOS DIVERSOS			545	2	2.201	73	891	7	177	2.914	5
								-	-		

(*) em Cz\$ 1.000,00 a preços de harange/9 o (**) estimada através de regressão linear (AT) Ativo Total (***) Admulado - 1986/1988 (***) Porcentagem em relação à Receita Total • OBSERVAÇÕES:

<u>ANEXO 2</u> INTERESSADO: FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE ASSUNTO: CARTA CONSULTA/CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNIVERSO -

P/VIA DE RECONHECIMENTO. UNIVERSALIDADE DO CAMPO DO CONHECIMENTO - ARTIGO 49/RESOLUÇÃO CFE nº 03/83.

Processo n° 23001.000001/90-24

ARTES		×				×			
LETRAS	×	×	×	×	×				
FILOSOF	×	×	×	×		×			
CIÊNCIAS HUMANAS	×	×	×	×	×	×	×	×	×
GEOCIENCIA CIÊNCIAS S HUMANAS		×	×	×		×	×	×	×
CIÊNCIAS CIÊNCIAS QUÍMICAS BIOLÓGICAS		×		×		×			
CIÊNCIAS QUÍMICAS						×			
CIÊNCIAS FÍSICAS						×			
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS				×		×	×	×	X
CURSOS/HABILITAÇÕES	habilitação FILOSIFIA - plena	habilitação plena	habilitação plena	habilitações PEDAGOGÍA - plenas O.E, A.E, I.E e Magisté- rio	LETRAS – habilitação plena Português/Inglês Português/Francês	habilitação Glenglas - , ciências Matemática	ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CIÊNCIAS ECONÔMICAS



IV - DECISÃO DE PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 10 de 10 de 1990.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar	livros	de A	Δdm	inis	tracão
Duinui	11 4 1 0 0	ac_{I}	MILL	11 110	uquo

Baixar livros de Agronomia

Baixar livros de Arquitetura

Baixar livros de Artes

Baixar livros de Astronomia

Baixar livros de Biologia Geral

Baixar livros de Ciência da Computação

Baixar livros de Ciência da Informação

Baixar livros de Ciência Política

Baixar livros de Ciências da Saúde

Baixar livros de Comunicação

Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE

Baixar livros de Defesa civil

Baixar livros de Direito

Baixar livros de Direitos humanos

Baixar livros de Economia

Baixar livros de Economia Doméstica

Baixar livros de Educação

Baixar livros de Educação - Trânsito

Baixar livros de Educação Física

Baixar livros de Engenharia Aeroespacial

Baixar livros de Farmácia

Baixar livros de Filosofia

Baixar livros de Física

Baixar livros de Geociências

Baixar livros de Geografia

Baixar livros de História

Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura

Baixar livros de Literatura de Cordel

Baixar livros de Literatura Infantil

Baixar livros de Matemática

Baixar livros de Medicina

Baixar livros de Medicina Veterinária

Baixar livros de Meio Ambiente

Baixar livros de Meteorologia

Baixar Monografias e TCC

Baixar livros Multidisciplinar

Baixar livros de Música

Baixar livros de Psicologia

Baixar livros de Química

Baixar livros de Saúde Coletiva

Baixar livros de Serviço Social

Baixar livros de Sociologia

Baixar livros de Teologia

Baixar livros de Trabalho

Baixar livros de Turismo